



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Ventilação Com Pressão Positiva Com Máscara Em Um Hospital Universitário

**Autores:** ANA PAULA ALONSO MONTE CLARO (HOSPITAL PUC CAMPINAS/FACULDADE PUC CAMPINAS); MARILIA NOGUEIRA GARROUX (HOSPITAL PUC CAMPINAS); CAMILA CARNEIRO CIFUENTES (HOSPITAL PUC CAMPINAS); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UNIFESP); LUANA BOSCHETTI ALMEIDA (HOSPITAL PUC CAMPINAS); JULIANA D'ANDREA PINTO (HOSPITAL PUC CAMPINAS)

**Resumo:** Introdução: A VPP é o procedimento mais importante e efetivo na reanimação neonatal. Seu emprego correto tem valor prognóstico na reanimação. Estudos mostram que a cada 10 nascimentos com idade gestacional acima de 34 semanas, 1 necessita de ajuda para iniciar a respiração. Objetivo: Avaliar a incidência de VPP em sala de parto de um serviço universitário terciário, e suas associações com via de parto, idade gestacional. Método: Estudo transversal retrospectivo que analisou dados coletados em rotina de sala de parto e prontuários eletrônicos do período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. Resultados: Analisados dados coletados de 2453 nascimentos no período supracitado, houve necessidade de VPP em 143 ocasiões. No grupo de RN acima de 34 semanas a prevalência foi maior (p 0,005). O grupo 34 semanas apresentou maior Intubação orotraqueal, porém menor VPP com máscara. No grupo de via de parto vaginal a prevalência foi maior, mas sem significância estatística (p 0,5). Conclusão: Em um hospital de elevada complexidade espera-se uma maior necessidade de VPP em sala de parto. Na nossa avaliação os prematuros 34 semanas foram mais intubados na reanimação, sem VPP com máscara previamente. Ressaltamos a necessidade do seguimento do fluxograma de reanimação em sala de parto para melhor evolução dos prematuros.